

A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Ano XXI

Semanário regionalista

N.º 650

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*
Figueiró dos Vinhos

Director, Editor e Proprietário :
Doutor Manuel Simões Barreiros

Redacção e Administração—Rua Major Noutal de Abreu
Figueiró dos Vinhos

A razão

do nosso voto

por A. M.

Os inimigos do Governo—é bom não esquecer—são também os inimigos da ordem, exploram as dificuldades económicas do momento como arma política contra a situação.

O sistema é antigo, tem sido usado tantas vezes que não o julgáremos sequer digno de referência, se não houvesse sempre pessoas suficientemente fracas para acreditar em todas as propagandas, pessoas sem experiência política, e outras suficientemente desmemoriadas para se não lembrarem do que ocorrem várias vezes em conjunturas semelhantes.

O caminho directo para conquistar o poder sem grande esforço, em meio do vozear das turbas ignorantes e com os aplausos da praça pública, foi sempre a exploração das dificuldades de vida do povo: baixos salários e elevado preço dos géneros necessários à alimentação.

Não se atende a que esta crítica podia ser aplicada com a mesma razão a qualquer sociedade humana, a qualquer país, mesmo àqueles que se apontam como melhor governados, como vivos exemplos de boa administração.

Em toda a parte, desde os Estados Unidos à Rússia, desde a Grã-Bretanha à União Sul-Africana, abrangendo-se, portanto, países de bem diverso nível de vida e de diferentes regimes políticos, há pessoas descontentes, há pessoas que protestam contra salários e contra preços de géneros, contra dificuldades de alojamento, contra aspectos de vida económica que lhes desagradam ou julgam prejudiciais. Resaltando apenas um exagero: é haver quem proteste na Rússia.

Os descontentes, em toda a parte, formam legião. O Governo trabalhista inglês, apesar da retumbante vitória eleitoral que o levou ao poder, tem-se visto a braços com greves de difícil solução e que causam os maiores prejuízos à economia britânica. Como poderia não haver descontentes em Portugal?

Os que exploram o descontentamento para fins políticos, os que supõem que ainda se ganham eleições na Europa Ocidental, depois da guerra, ameaçando os fundamentos da ordem existente, porque não entendem a lição política dos países vencedores, deviam antes explicar ao povo quais as medidas que tencionam por em prática — éles que enquanto foram governo não fizeram outra coisa senão agravar a vida do povo e conduzir o País à beira da ruína — para colocar um país pobre e agrícola no nível de vida de países ricos e industriais. Fariam bem em explicar como podem vender-se géneros nacionais abaixo do custo de produção e géneros importados por preço inferior

Em defesa dos Grémios Grémio da Lavoura

Editado por três Grémios da Lavoura do distrito de Braga, recebemos um manifesto que aqueles organismos têm profusamente distribuído e em que se rebatem afirmações ultimamente vindas a lume quanto à eficiência e utilidade do sistema corporativo aplicado à lavoura.

No dia 28 deste mês na sede do Grémio da Lavoura, nesta vila, realzase a reunião do seu Conselho Geral para ser apresentado pela Direcção o projecto do orçamento ordinário para 1946, e ser eleita a Mesa daquele Conselho para o próximo ano. A reunião está marcada para as 14 horas.

EÇA

Eça de Queiroz, cujo primeiro centenário do nascimento vai ser condignamente comemorado, não é apenas um enorme vulto na literatura nacional. Não é somente sob o ponto de vista de construtor dinâmico de frases e de autor de intrigas romancesadas, que a sua extraordinária figura se projecta pelos tempos fora. Se é facto que a sua prosa vivificou a língua portuguesa, e os seus processos literários criaram escola que perdura, não é menos real que Eça foi um estupendo retratista. Os tipos da sua galeria, colhidos em flagrante, com suas misérlas e glórias, arrancados à vida pelo seu monóculo de implacável ironia e profunda observação, ganharam a eternidade: não morrem, não podem desaparecer! A cada esquina, qualquer de nós topa o Conselheiro Acácio, o D. Amalário Salcedo, o Padre Amaro, o Bazílio, Abranhos, o estadista Pacheco, e das profundas congeminações nos recessos cerebrais que aversamente cala, e tantos, tantos outros, que acotovelamos e com quem contactamos no giro diário...

E é, pois, esse extraordinário poder de insuflador de vida que há em Eça, que ponho a par do seu inconfundível e inextinguível talento de escritor.

J. B.

Eleições

Realizam-se amanhã em todo o País as eleições para a nova Assembléa Nacional. E' a altura de todos os bons portugueses manifestarem quanto estão gratos à obra eminentemente nacional da situação política saída da redentora Revolução de 28 de Maio, e de que são legítimos representantes essas figuras cujos nomes brilharão em letras de ouro na História Pátria: Carmona e Salazar!

Nenhum eleitor tem direito a deixar de se manifestar, e por isso todos devem amanhã ir depôr o seu voto de concordância com a política de renovação do nosso País que está em curso sob a proficiente ohévia dos dois grandes vultos que presidem à governação portuguesa.

Certos estamos de que assim sucederá e que o povo português vincará de forma bem clara e insofismável a sua gratidão e devoção por quem o arrancou ao caos.

Manifestos de milho

Como se tem anunciado o prazo para a entrega dos manifestos de produção de milho pelos respectivos produtores, termina no dia 25 deste mês.

Produtores directos

Os proprietários que ainda possuem produtores directos devem proceder, sem demora, à sua exortia ou arrancamento a fim de não serem abrangidos pelas disposições legais que impõem a multa anual de cinco a quinze escudos por cada pé que subsistir depois de 31 de Dezembro do ano que findou. Fomos informados de que na próxima campanha de repressão dos produtores directos será usado todo o rigorismo legal.

às cotações dos mercados externos.

E, para terminar, poderiam explicar-nos, a todos nós, que ainda nos recordamos do abismo e da desordem económica em que vivemos durante a outra guerra — sem pão e sem nenhum dos géneros indispensáveis à alimentação — porque não puzeram em prática nessa ocasião os métodos de que presentemente parecem tão seguros.

Como certamente não nos darão estas explicações antes do dia 18 de Novembro, não hesitaremos em ir às urnas por Salazar e pelo Estado Novo!

Movimento demográfico

No mês de Outubro, registou-se o seguinte movimento no conselho de Figueiró dos Vinhos:

Nascimentos	24
Obitos	10
Casamentos	7
Emanicipações	1

Por aqui se verifica que, felizmente, a população concelhia continua aumentando.

Câmara Municipal

No próximo domingo 25, realza-se a eleição para a nova Câmara Municipal do nosso concelho.

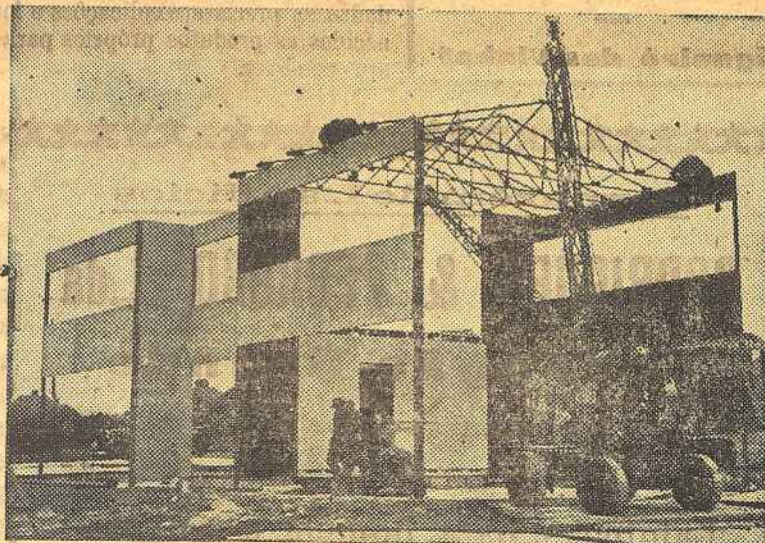
Estrada de Alge-Singral

Uma comissão, presidida pelo sr. José Lourenço procurador, há dias o Presidente da nossa Câmara, sr. dr. Manuel Simões Barreiros, pedindo a construção da estrada Alge—Singral.

Momento Político

O ilustre Governador Civil do nosso distrito, sr. dr. Acácio de Paiva, depois de, como já noticiámos, ter visitado os concelhos da parte sul do distrito que tão inteligentemente chefiou, passou a percorrer alguns da parte norte, acompanhado de alguns dos distintos candidatos a deputados. Por toda a parte encontrou as melhores boas ventadas e o entusiasmo das povoações resolvidas a manifestarem, nas eleições legislativas que amanhã se realizam, o seu apoio e gratidão à obra eminentemente nacional do Governo de Salazar, de que o sr. dr. Acácio de Paiva é um dos mais valorosos servidores.

Na passada 4.ª feira, realizou-se em Leiria, no teatro de D. Maria, uma sessão de propaganda nacionalista pre-ida pelo sr. engenheiro Cancele de Abreu, ilustre ministro da Justiça, ladeado pelos srs. drs. Acácio de Paiva, Francisco Melo Ma-



Como na Grã-Bretanha, em algumas horas, se monta uma casa de emergência, cujas partes componentes foram todas prefabricadas

NOTÍCIAS de Pedrógão Grande

Pelas 12 horas do dia 12 chegaram a esta localidade dois automóveis que conduziam o sr. Governador Civil de Leiria dr. Acácio de Paiva e os candidatos a deputados srs. drs. Ribeiro Ferreira e Colares Pereira e Capitão Sá Viana, os quais eram aguardados junto dos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara sr. José Pires Coelho David, drs. Farinha, Marques Pereira, Artur David, Júlio Basto Rebelo e Francisco David e os srs. P. e Ferreira, professor António Mendes, chefe da Repartição das Finanças, Alvaro Mella, comandante da Legião Portuguesa, membros da União Nacional, membros das Juntas de Freguesia, proprietários, comerciantes e operários.

Depois do sr. Governador Civil ser apresentado a algumas entidades do concelho presidiu à mesa da Sala das Sessões da Câmara Municipal que se encheu por completo de povo.

Tomou a palavra o sr. Governador Civil que disse que a sua visita não tinha carácter de propaganda eleitoral, mas sim de trocar impressões com os membros da União Nacional, mas dada a grande quantidade de pessoas que espontaneamente tinha acorrido à sua chegada dava a palavra ao sr. Capitão Sá Viana.

O sr. Capitão Sá Viana, disse que os candidatos ali presentes não vinham pedir votos para si, mas sim para os dois grandes chefes Carmona e Salazar, pelo que esperava que o povo de Pedrógão concorresse em grande número às urnas, demonstrando assim a sua gratidão pelos homens que nos têm governado na Paz.

Disse ainda que podia garantir que o exército a que tinha a honra de pertencer não consentiria que o País voltasse a ser teatro de revoluções e greves.

O orador foi muito ovacionado.

— De visita à Casa do Povo deste Concelho, esteve hoje nesta vila o sr. Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, de Leiria.

C.

Nova Oficina

DE

Canalizações de água quente e fria. Aquecimento central. Aquecimento por fogões de cozinha. Reparações de caldeiras a vapor. Montagens de casas de banho. Serviço com toda a perfeição e garantia

José Correia

R. da Torre-Figueiró dos Vinhos

chado e Magalhães Pessoa e outras individualidades, dentre elas o representante do Prelado leiriense.

Usaram da palavra os srs. coronel Lopes Mateus, tenente-coronel Ricardo Durão, dr. Colares Pereira e outros oradores, que produziram vibrantes palavras de fé nos destinos da nacionalidade sob a sábia orientação de Carmona e Salazar. Por fim, a sessão que foi fartamente concorrida, encerrou-se com um discurso do sr. ministro das Obras Públicas que a assistência aplaudiu calorosamente, manifestando a sua solidariedade com as afirmações produzidas.

Notícias Pessoais

Tem estado doente a sr.^a D. Albertina Iria Godinho e Cunha, virtuosa esposa e mãe, respectivamente dos nossos presados amigos, srs. João e Manuel Godinho e Cunha. Fazemos votos pelo rápido restabelecimento da bondosa senhora.

— Já regressou à sua casa em Moscavide, Lisboa, a sr.^a D. Leonor Cunha, dedicada esposa do nosso estimado amigo sr. Manuel Pedro Godinho e Cunha, que viera passar uns dias junto de seus sogros, no Casal de S. João, a interessante propriedade daquela conceituada família.

— Está internada nos Hospitais da Universidade de Coimbra, para se sujeitar a uma operação, a sr.^a D. Hermínia Abreu Reis, esposa do nosso prezado amigo sr. Abílio David dos Reis. Desejamos um pronto restabelecimento.

— Tem estado doente a sr.^a D. Maria Almedina Quaresma Ferreira Trancoso, esposa do nosso amigo sr. Sebastião da Costa Trancoso, digno gerente da agência local da Caixa Geral de Depósitos, pelo que lhe desejamos breve restabelecimento.

— Esteve em Figueiró dos Vinhos o sr. Ulisses António da Conceição, conceituado comerciante em Pombal e nosso presado anunciante.

— Em Pedrógão Grande deu uma queda de que lhe resultou a fractura de uma perna, o sr. João Alves de Almeida Gouveia, presidente da Junta de Freguesia dali e encarregado da Casa da Lavoura local. Manifestamos-lhe os nossos desejos de rápidas melhoras.

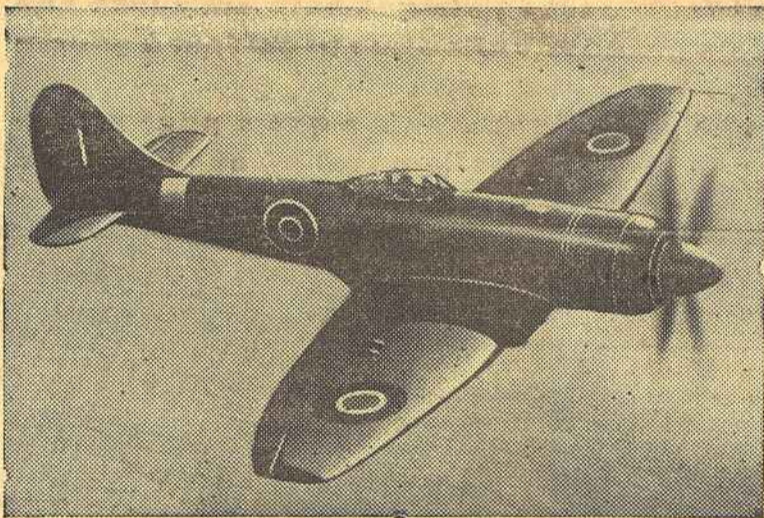
A casinha de vidro do Bébé

O bebé chama-se Timóteo. Tem 10 meses, nasceu nas Midlands, na Inglaterra, e tem uma casinha de vidro onde mora, no Hospital. Tudo na casa do bebé é de vidro.

Até o tecto é da mesma substância plástica. É uma casinha transparente e tem uma válvula, para deixar entrar o oxigénio que fôr preciso. Os caixilhos de metal são suficientemente pesados para este ambiente de oxigénio se conservar herméticamente fechado.

Através da vidraça vê-se o bebé, tal como é, e o bebé também pode ver o que se passa na enfermaria. Pode sorrir às enfermeiras e pode fazer caratas aos outros bebés. Está na sua casinha de vidro, fazendo pela vida, essa tenra flor de estufa, que outra coisa não é a sua casinha. Cinco semanas antes, os médicos tinham declarado que o bebé podia morrer, se não lhe fôsse administrado um tratamento intensivo de oxigénio. Declaram, agora, que dentro de pouco tempo, e após esta dieta de oxigénio, o bebé estará livre de perigo.

Ora o pai do bebé estava destacado nas fôças combatentes britânicas do Mediterrâneo, e podemos calcular a sua gratidão para com o Hospital de Doentes Infantis, onde o seu filhinho está a ser tratado, e onde se tem registado os mais notáveis casos de salvação de pequeninas vidas. Na verdade, mais de dois milhões de criancinhas têm sido tratadas pelo Hospital, londrino, de Doentes Infantis.



O Tempest II, aparelho Inglês cujas características ainda, em grande parte, se mantinham secretas, há pouco tempo.

Domingos Duarte
Médico da Casa do Povo
Figueiró dos Vinhos

Lavrador. Se os teus batatais estão ameaçados pelo escarvalho, e ignoras os meios de o exterminar, dirige-te ao Grémio ou Casas da Lavoura onde te serão dadas as precisas explicações e fornecidos os produtos próprios para o seu combate.

Armazém de Lanifícios

RODRIGUES & PEDROSO, L.da
Pedrógão Grande

TELEFONE 6

2-2

Lanifícios para homem e senhora
Grande sortido de chales e barretes

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da

Armazém
de
Lanifícios

Figueiró dos Vinhos

INSECTICIDAS «EIRAL»

Aprovados pelos serviços oficiais

Para preparação de caldas oleosas, segundo as diferentes resistências das plantas e insectos a combater

Defendei as vossas

Vinhas Hortas Pomares Jardins

Empregai os insecticidas «EIRAL»
e obtereis uma melhor colheita

4-3

SOCIEDADE DE ADUBOS REIS, L.da
Rossio, 102-1.º
LISBOA

Companhia Europeia de Seguros

Capital: 3 milhões de Escudos

Seguros em todos os ramos

Serviço combinado com os Caminhos de Ferro para o seguro de mercadorias e bagagens

Sede:—R. do Crucifixo, 40—LISBOA—Telefone 2.0911

Representante em Figueiró dos Vinhos:

4-3

Artur dos Santos Mateus

Pedroso & C.^a, Limitada

Concessionários das carreiras de mercadorias entre

Pedrógão Grande | **Coimbra**
Pombal
Tomar

CAMIONETES DE ALUGUER PARA CARGA

Pedrógão Grande

TELEFONE 6

4-2

Agente em Figueiró dos Vinhos

Eduardo da Silva Nunes

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. 9\$50

“ ” “ 48 ” 19\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros! 16\$00

“ ” “ 48 ” 32\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. 24\$00

“ ” “ 48 ” 48\$00

Pagamento adiantado

NOTICIAS de PORTELA DO FOJO

Amoreira, 23

Eleições e o desenvolvimento progressivo—Com esta epígrafe, foi publicado no jornal da nossa Comarca em que marcava o acto eleitoral para ser efectuado na nossa freguesia.

Porém, appareceu, o contrário da opinião pública e daquilo que a freguesia requisita quanto a melhoramentos locais.

Admiramos, e nem mesmo faz sentido, que numa freguesia, em que o caderno de eleitores de 1944 indica o número 355, apenas apparecem votados, 36 ou sejam 10 %.

A lista apresentada à eleição que se acabou de efectuar, não teve o mais pequeno sentimento de causa quanto ao bom andamento de melhoramentos desta freguesia, visto que a organização das listas, deveria ter sido feita, numa comunhão de idéias, num bom sentimento patriótico, para que a nossa freguesia reaparecesse.

... A final não foi assim, appareceu uma lista elaborada por quem ainda não sabemos, que era composta por individuos, que não queremos dizer incompetentes nem mal escolhidos, mas para o lugar para onde foram nomeados, deveriam ter sido colocados e escolhidos pelo resultado da votação do nosso povo todo. E, porque-tai não acontecerem, preguntamos? A razão deve ser simples, é que o nosso povo não chegou a ter conhecimento das eleições fora do local onde esperava, mas para que todo o eleitor seja senhor da sua vontade de votar, que deve ser uma das características do saber votar, devia votar por quem a sua consciência mandava, mas dentro dos limites da sua deslocação, que neste caso deveria ter sido na sede da freguesia.

Mais uma vez descrevemos como decorreu o acto eleitoral, que foi da seguinte forma:— João Dias Pacheco, Henrique Simões e Acácio Francisco Teixeira, efectivos com a respectiva votação—34-36 e 35. José Maria Antão, Manuel Alves Mariano e Manuel Garcia, substitutos com 35-31 e 36.

Do acto eleitoral que terminou às 16 horas e 30 foi requerida certidão do acto pelo sr. Manuel Clemente A. das Neves, a qual lhe foi passada concretamente.

Oxalá, pois, que tudo com a mudança dos seus chefes, como assim se podem chamar, a freguesia possa consolar-se com alguns melhoramentos, principalmente os mais desejados.

Casamento—Consociaram-se nesta freguesia o sr. António Francisco Teixeira com a sr.^a Virginia de Jesus, respectivamente de Amoreira Cimeira e Fundeira.

Ao novo casal, os nossos sinceros parabens e felicitações.

Delegação da Liga de Melhoramentos—Por deliberação na última reunião da Direcção deste tão bom Organismo, foram nomeados para a delegação em Portela do Fojo:

Augusto Francisco Teixeira, delegado; Manuel Clemente Antunes das Neves, 1.^o secretário e Acácio Francisco Teixeira, 2.^o secretário.

Cobreadores em Amoreira Cimeira—Domingos João Simões; em Amoreira Fundeira—Jaime Antão Baptista; em Vilar—Manuel Antunes Clemente; em Ribeiro e Folgares—José Maria Antão e em Padrões—José Antão.

Desejamos pois, que todos saibam compreender este tão louvado procedimento, que se dedica simples-

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede **FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 5

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavem	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavem	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,50	—

Efectuam-se às sextas-feiras

Efectuam-se às quintas-feiras

Garage em Lisboa: **AUTO-LYZ—R. da Palma—Tel. 21163**

José Lourenço

Estave na nossa redacção, há dias, o nosso amigo e assinante sr. José Lourenço, conceituado comerciante em Lisboa.

António Lourenço

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo e assinante sr. António Lourenço, digno comerciante em Lisboa.

José Maria dos S. Branco

Recebemos há dias a visita do nosso amigo e assinante, sr. José Maria dos Santos Branco, considerado comerciante na Capital.

PINTOR

Jorge Graça Rocha

ENCAREGA-SE de quaisquer trabalhos de pintura, aceitando serviços por administração ou empreitada nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Alvaiázere e Ancião. Tem longa prática, adquirida em obras de responsabilidade executadas em Lisboa e em Figueiró dos Vinhos nas propriedades do ex.^{mo} sr. Manuel Cunha.

Dirigir-se ao próprio em Figueiró dos Vinhos.

Só tem frio quem quere!!

Em Figueiró há a **Casa Godet**, que tem o maior sortido em artigos para agasalho, casacos e blusas para Senhora, camisolas de lã, lindas fazendas, a metro, camisolas de puro estambre, interiores tanto para Homem como para Senhora. Boas fazendas para casamento e baptizado. Completo sortido em chapéus de cabeça desde o Juanino ao Palmares e outras marcas exclusivo para esta Casa. Há enxovais para baptizado, já feitos.

Figueiró dos Vinhos

Gustavo Coelho Godet

O vinho novo

Pelo Ministério da Economia foi publicada uma portaria determinando que seja permitida a compra e venda e o trânsito de vinho novo, comum ou de pasto, por gróssos ou a retalho, simples ou misturado.

Petróleo

O preço do petróleo baixou \$70 em litro.

A. Teixeira

A Traça ou Borboleta da Batata
As Mósca
A Formiga Argentina
O Escaravelho da Batateira
e tôdas as lagartas e insectos roedores que atacam as culturas
Combatem-se com

GESAROL

que destrói eficazmente larvas e adultos
Os gorgulhos e outros parasitas que atacam:
Os cereais
O feijão
As sementes
e outros produtos alimentares
Combatem-se com

GEIGY 33

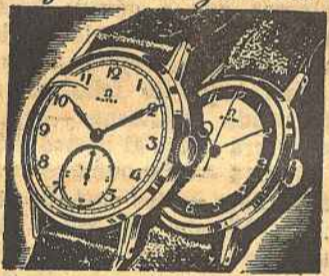
Estes produtos
Não são venenosos
Não contêm arsénico
São inofensivos para as pessoas e animais
Matam por contacto e ingestão
Conservam a sua eficácia por várias semanas.

A' venda, desde já, nos Grémios da Lavoura
Revendedor nos concelhos de Pombal, Ancião, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Alvaiázere: 6-2

Ulisses António da Conceição

POMBAL

O famoso Omega 30 MM



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

A' venda na
OURIVESARIA

e RELOJOARIA

MANUEL LOURENÇO GOMES
DOS SANTOS

Sempre Relógios de
marcas garantidas

OMEGA, TISSOT, SERGINES
Figueiró dos Vinhos

Lavrador! Todo o teu trabalho, todos os teus sacrificios, todo o amor à terra que veas regando com o suor do teu esforço constante, se encontram ameaçados.

O Escaravelho da Batateira espreita e ameaça destruir em poucos dias, o teu batatal e a borboleta ataca o teu celeiro.

Vigia-os, portanto, protege-os do perigo que se avizinha e dá rápido e tenaz combate a esses inimigos.

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral

Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Companhia de Seguros Comércio e Indústria

Vimos trazer ao conhecimento dos Ex.^{mos} Segurados e do público em geral que o nosso agente actual em Figueiró dos Vinhos é o sr.

João Godinho Rocha

que tratará de todos os assuntos que se relacionem com a cobrança e realização de Seguros em todos os Ramos.

Figueiró dos Vinhos

progride

O nosso Município, à frente do qual se encontra um homem que tem dedicado parte da sua vida ao desenvolvimento de Figueiró dos Vinhos, conseguiu mais uma vez que um projecto seu se tornasse realidade.

Dentre as 5.000 Casas Económicas que o Estado vai mandar construir, a nossa vila fica com um bairro com dōze casas para pobres.

Isto demonstra que o nosso presidente da Câmara não deixa de acompanhar algumas das grandes iniciativas que o Estado Novo desenvolve e demonstra também que não deixa escapar os momentos oportunos para o desenvolvimento da sua terra e assim, lembremo-nos que não há muitos meses o jornal «A Regeneração» inseria a notícia dum requerimento apresentado pela nossa Câmara ao sr. ministro das Obras Públicas, para a construção dum Bairro Económico. E agora vemos que esse requerimento se tornou um facto e contudo não podemos deixar de louvar a visão do presidente da Câmara, dr. Manuel Simões Barreiros e dar-lhe os parabéns por ter conseguido mais uma importante e valiosa obra para a nossa linda terra.

Ainda me recorde de há anos ouvir dizer: porque é que fulano já que faz tudo e tem grande valor não constroi um Bairro Económico para Figueiró dos Vinhos?

E' que por essa altura, esse mesmo fulano, estava resolvendo o grande problema das estradas, pontes, fontes e escolas, que felizmente resolveu, com os 50% de participações que o Estado dava em cada obra, enquanto que hoje muitíssimas Câmaras não têm resolvido ou estão resolvendo este mesmo problema com os 75% que o Estado agora dá.

Isto é, o nosso presidente fez o difícil ou o que não havia quando a época era difícil pois sabem muito bem que a Câmara não era das mais ricas, contudo conseguiu-se fazer algo que se visse e agora, Figueiró dos Vinhos só se tem a interessar, por assim dizer, com o seu desenvolvimento e é nisto que está a grande obra e o valor do dr. Manuel Simões Barreiros que a pouco e pouco, como até aqui, a passo lento mas firme, fará desta linda terra uma pequena cidade.

A. Lulz

Imprensa

O Tripeiro

Vai no n.º 5 esta excelente revista—Do Porto—Pelo Porto—que o dr. A. Magalhães Basto dirige com superior critério.

Neste número Júlio Brandão fala-nos do mosteiro da Serra do Pilar, o dr. Pires de Lima da Universidade e a cidade, o Coronel Ferreira Lima da História da Lito-graphia no Porto, Maria Brak Lami dos portugueses na Ordem de Santo Estevam de Toscana, Jacuim Lopes do Escultor Pinto do Couto, Rocha Brito da Gestação na escultura religiosa portuguesa, (Nossa Senhora do Ó), o Brigadeiro Nunes da Ponte, do Club Portuense, o dr. Alvaro Moitas, da peste de 1899 e o Prof. Ricardo Jorge, o dr. Vasco Valente, Achevas arqueológicas e Cosmográficas, o que tudo constitue um excelente conjunto que faz de «O Tripeiro» uma boa revista.

Informação agrícola

ESTADO DAS CULTURAS EM OUTUBRO

Foi com grande ansiedade que toda a lavoura viu cair as primeiras chuvas que vieram pôr termo a uma dura e longa estiagem, cujas desastrosas consequências dia a dia se iam avolumando, obrigando o lavrador, atordoado pela triste visão de tão trágico desfecho, a permanecer hesitante ou impossibilitado de se lançar na árdua tarefa do amanhã da terra. Vieram estas chuvas actuar como um verdadeiro estimulante, incitando mais uma vez o nosso lavrador, que a cada nova sementeira, associa sempre a esperanzosa idéia duma farta colheita. Por toda parte se registou grande azáfama, quer semeando-se já, quer preparando as terras para as próximas sementeiras.

Embora tardias, foram estas águas largamente beneficiadoras, fazendo-se a sua influência sentir particularmente nas pastagens que, com o tempo relativamente quente, tiveram boa rebentação, melhorando assim a precária situação da nossa pecuária. Nalgumas sementeiras já efectuadas, principalmente farragens, também foi assinalada a sua benéfica intervenção, fazendo-as «saír» rapidamente.

Na estimativa da produção global da azeitona constata-se um ligeiro decréscimo, apesar da melhoria trazida pelo tempo, que influiu no estado geral das oliveiras, sustentando a queda do fruto e fazendo-o «engrossar». Chamou em particular a nossa atenção a diminuição registada na previsão da VI Brigada que baixou de 110 para 85.

Os mercados e feiras têm sido bastante concorridos. Os gados têm-

-se transacionado a preços razoáveis, nomeadamente o gado bovino de trabalho, que devido à grande procura foi vendido a bons preços.

Os principais trabalhos agrícolas foram sementeiras de cereais prazerosos de sequeiro, forragens, legumes, «enterreiramento» de oliveiras, poda de videiras e abertura de covas para retanchas.

Estimativas das avaliações das colheitas, baseadas nas informações recebidas dos diversos Organismos colaboradores deste Instituto:

a) — Confirmam-se as estimativas provisórias citadas no relatório do mês anterior referentes às produções de milho e feijão de sequeiro.

b) — Primeiras estimativas das produções de batata, milho e feijão de regadio, arroz e vinho:

Batata de regadio—3.912 mil quintais, que representa 70% da produção do ano anterior ou seja 72% do triénio de 1942-44.

Milho de regadio — 2.272 mil hectolitros, que representa 65% do ano anterior ou 66% do triénio 1942-44.

Feijão de regadio — 195 mil hectolitros que representa 65% da produção do ano anterior ou 66% do triénio 1942-44.

Arroz — 475 mil quintais que representa 75% da produção do ano anterior ou 65% do decénio 1935-44.

Vinho — 9.700 mil hectolitros que representa 67% da produção do ano anterior ou 114% do decénio 1935-44.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Estatística).

A transformação da Terra

Pelo Tribunal

O Professor Oliphant, eminente técnico de energia atómica, ao falar há dias a um auditório no West End, traçou um quadro do que virá a ser a Terra quando a energia atómica, que se encontra agora na infância, chegar à idade adulta.

Dentro de um geração, disse, as minas de carvão, como grande industria, terão terminado. O combustível e a energia eléctrica serão fornecidos pelo urânio. A Terra terá sido transformada com o lançamento de bombas atómicas. Grandes represas e reservatórios que eram obras colossais na idade pre-atómica e que não passavam de projectos, poderão ser construídos.

O Professor Oliphant mostrou-se defensor acérrimo da fiscalização do Estado na produção da energia atómica. Disse ainda: «meio quilo de urânio dá 235 vezes mais energia do que 1.500 toneladas de carvão para os usos industriais e domésticos.»

O Professor Oliphant disse que não era provável que o urânio viesse a ser empregado em carros simples. «Embora uma libra ou menos ainda de urânio possa dar energia para um automóvel durante dez mil anos, ninguém desejaria empregar um capital tão valioso em simples automóveis. Além disso teríamos ainda que considerar os efeitos prejudiciais da radiação. E' mais provável e prático que os navios e as locomotivas venham a ser dirigidos por energia atómica, pois são unidades maiores e seria mais prático e económico empregar neles a energia atómica.»

Na passada 2ª feira realizou-se no Tribunal de Figueiró dos Vinhos o julgamento em polícia correcional, por ofensas corporais, de Fernando Pais de Carvalho, solteiro, maior, jornalista, morador no lugar do Gravito, do concelho de Pedrógão Grande. Era acusado de ter agredido à paulada António Tomaz David, moleiro, morador na mesma localidade, em 28 de Setembro do ano passado.

A audiência abriu às 13 horas, sob a presidência do sr. dr. Hermanno Temudo Machado, Meritíssimo juiz da Comarca. A acusação estava a cargo do digno agente do Ministério Público, sr. dr. Armando Lopes da Cruz e a defesa tinha sido confiada ao sr. dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado.

Ouidas as testemunhas, das quais uma de acusação, Maria da Conceição, foi mandada recolher à cadeia para cumprir três dias de prisão por falta de respeito ao Tribunal, o meritíssimo juiz pronunciou a sentença pela qual o arguido foi absolvido e mandado em liberdade.

A Onda...

As misérias humanas são incommensuráveis, mas as levandades criminosas que o género humano pratica estão no superlativo desse vocábulo. Senão, veja-se a conclusão dum inquérito feito por uma universidade americana: — «A última guerra mundial custou até ao fim de 1944 — 250.000.000 libras de ouro — das antebancas... E... o Mundo não ficou melhor, antes pelo contrário. O egoísmo mantém-se como supremo ditador e a almejada Paz mal se descortina por entre os escombros que ele nos legou. A ansia de fazer mal e de malquistar uns com os outros é moeda corrente em toda a parte. Não se respeita o passado de ninguém e emporcalham-se as reputações mais sérias. Parece um desmanchar de feira! E', positivamente a demência colectiva da Humanidade!»

— Uma estatística populacional vinda a lume num dos mais categorizados diários da capital, conclue que, as casas não chegam para albergar todos os seus habitantes e que há muito mais mulheres do que homens. Do mesmo documento se infere também que cerca de vinte mil donzelas casadoiras esperam a sua chegada à meta final: — o casamento. A solução deste problema não será fácil, atendendo às perspectivas que se desenham no futuro.

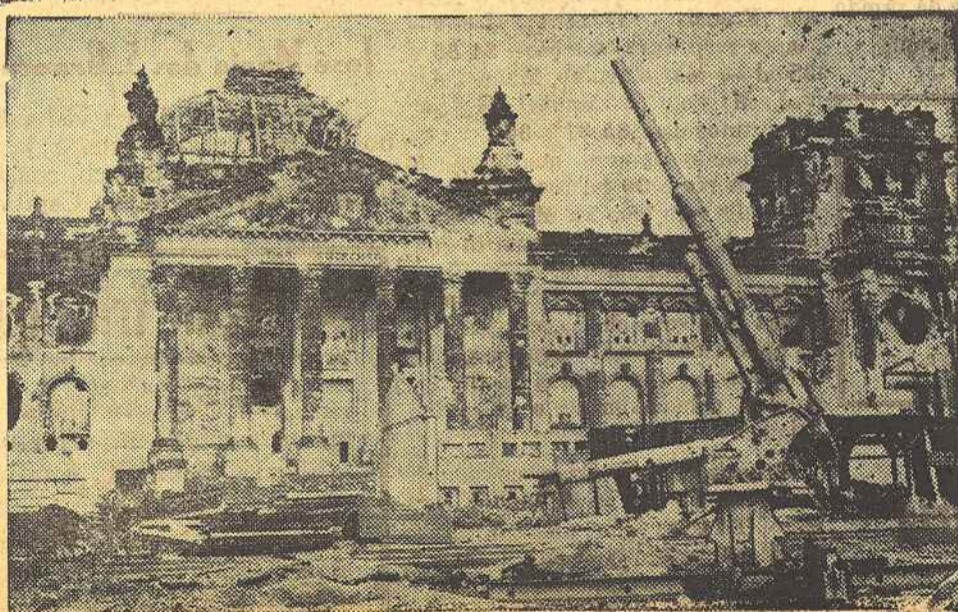
— A propaganda eleitoral está no auge. Em todos os recantos do Império Português se proclamam os melhoramentos produzidos pelo Estado Novo e as virtudes cívicas do Supremo Chefa da Nação e do seu Governo. Embora a oposição de fresca data e de remota origem, tente ofuscar a obra sem igual do Governo de Salazar, não o consegue porque o seu brilho é inoxidável e a sua extensão passa além da fronteira.

Só quem, ou por maldade ou por ambição queira escalar os muros da governação, pode ter a pretensão de se supor capaz de produzir coisas que se pareça com o que está feito pelo Estado Novo e que no dia 18 do corrente terá a sua justa consagração.

Ulysses Júnior

Resultados da guerra

O estado em que ficou Berlim



Berlim é uma cidade em ruínas. A sua população está reduzida a metade. Na gravura, o famoso Reichstag, escalavrado pelos bombardeamentos das três potências aliadas

Assinantes em débito

Chamamos a atenção dos nossos estimáveis assinantes residentes nas colónias e no estrangeiro, bem como, dos srs. procuradores ou representantes dos mesmos, para o atraso de pagamento em que estes nossos estimáveis amigos se encontram.

Apelamos também para os nossos estimáveis assinantes que residem em freguesias ou lugares onde não nos é possível fazer a cobrança pelo correio, para efectuarem ou mandarem pagar as suas assinaturas na nossa redacção.

Gazeta das Aldeias

Continuamos recebendo o «Manual Enciclopédico do Agricultor Português», edição da *Gazeta das Aldeias*, da autoria do sr. engenheiro Artur Castilho, publicação muito interessante que recomendamos aos nossos leitores.

Retalhistas de vinhos

Termina no fim deste mês o prazo para os retalhistas de vinho que se não conformem com as litragens que lhes foram fixadas para a incidência da avença do próximo ano, apresentarem as suas reclamações.

A Rainha

Eterna...

Os Gonds, tribu recôndita da Índia, isolada do mundo pelas montanhas Mandla, nas províncias centrais, pensam que os aviões gigantes da R. A. F. que vêm voar sobre a selva levam no seu bôjo a Rainha Vitória, passando revista às suas terras.

O dr. Verrier Elwyn, oxfordiano, que entre eles teve um pôsto médico, disse que os homens dessa tribo nunca ouviram pronunciar nomes como Hitler, Tojo, Churchill ou Roosevelt. A Rainha Vitória é a última personalidade que conheciam.